



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Quinquagésimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM, na forma abaixo:

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI, doravante denominado ÓRGÃO SUPERVISOR com sede na Capital Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.132.745/0001-00, neste ato representada por seu titular, Excelentíssima Sra. Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS, nomeada pelo Decreto Presidencial de 1º de janeiro de 2023, publicado no Diário Oficial da União, Edição Especial, Seção 2, página 1, de 1º de janeiro de 2023, e o CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS, doravante denominado CNPEM, Associação Civil qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, com sede na Avenida Giuseppe Máximo Scolfaro nº 10.000, polo II de Alta Tecnologia de Campinas, Campinas - SP, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.576.817/0001-75 (matriz), neste ato representada por seu Diretor-Geral, ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA, empossado como Diretor-Geral para o período de 2024 a 2027, conforme deliberado pelo Conselho de Administração do CNPEM em sua 118ª Reunião Ordinária, realizada em 28/02/2024, residente e domiciliado na Cidade de Campinas - SP,

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em 17 de setembro de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade assegurar parte do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão firmado, mediante o repasse de recursos financeiros para o CNPEM, no exercício de 2025, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente Termo Aditivo, independente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2025 estruturado em 3 (três) ANEXOS incluindo a descrição do plano de trabalho e orçamento estimativo por linha de ação, quadro de indicadores e metas e o cronograma de desembolso:

Anexo I – Plano de Ação do Programa de Operação e Manutenção do CNPEM (Ação 212H – PO.003);

Anexo II – Cronograma de Desembolso.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará no exercício de 2025 ao CNPEM, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 20.183.979,00 (vinte milhões, cento e oitenta e três mil novecentos e setenta e nove reais) com a seguinte distribuição:

R\$ 20.183.979,00 (Vinte milhões, cento e oitenta e três mil, novecentos e setenta e nove reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2204.212H – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Organizações Sociais, PO 0003, conforme Nota de Empenho nº 2025NE000347.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na *Internet*.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo.

LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS
Ministra de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA
Diretor-Geral do CNPEM



Documento assinado eletronicamente por Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, em 12/12/2025, às 13:58 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Antonio José roque da silva (E), Usuário Externo, em 12/12/2025, às 14:26 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 13365882 e o código CRC 76152579.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO I

PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CNPEM (AÇÃO 212H – PO.003)

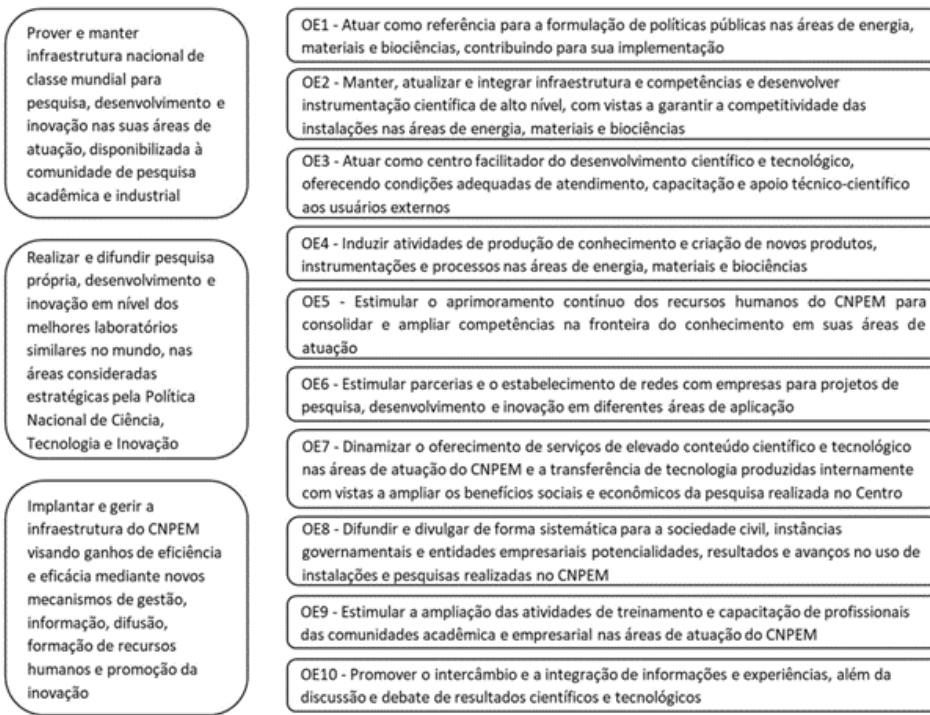
Diretrizes Estratégicas da Política Nacional de CTI e do CNPEM

A atuação do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais está ancorada em pilares externos, associados às Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e internos traduzidos pelo Plano Diretor e diretrizes do Contrato de Gestão vigente.

No âmbito do cenário externo, o CNPEM considera elementos norteadores o “Mapa Estratégico do MCTI 2020 – 2030”, a “Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação ENCTI 2016 – 2022” e a Portaria no. 1.122 de 2020 que define as prioridades do MCTI alinhadas ao Plano Plurianual da União PPA 2020 – 2023. O quadro a seguir compila as principais convergências entre os documentos acima citados e os objetivos estratégicos do CNPEM.

Mapa Estratégico do MCTI 2020 – 2030	ENCTI 2016 2022	Portaria Nº 1.122, de 19 de março de 2020
Estimular a pesquisa e a transformação do conhecimento científico em riqueza para a sociedade	Expansão, consolidação e integração do SNCTI	Tecnologias Estratégicas – Espacial, Nuclear, Cibernética, Segurança Pública e de Fronteira
Fortalecer o sistema de pesquisa e aprimorar a infraestrutura de CTIC	Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica	Tecnologias Habilidades - Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Materiais Avançados, Biotecnologia, Nanotecnologia
Expandir a presença da inovação e do empreendedorismo no país	Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I	Tecnologias de Produção: Indústria, Agronegócio, Comunicações, Infraestrutura, Serviços
Impulsionar a aplicação de tecnologias para o desenvolvimento sustentável e o domínio de tecnologias estratégicas	Formação, atração e fixação de recursos humanos	Tecnologias para Desenvolvimento Sustentável: Cidades Inteligentes, Energias Renováveis, Bioeconomia, Tratamento e Reciclagem de Resíduos Sólidos, Tratamento de Poluição, Monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais, Preservação Ambiental
Estimular a educação científica, a divulgação e a popularização da ciência	Promoção da inovação tecnológica nas empresas	Tecnologias para Qualidade de Vida – Saúde, Saneamento Básico, Segurança Hídrica, Tecnologias Assistivas.
	Temas estratégicos: aeroespacial e defesa, água, alimentos, biomassa e bioeconomia, ciências e tecnologias sociais, clima, economia e sociedade digital, energia, minerais estratégicos, nuclear e saúde	

A multiplicidade e transversalidade da atuação e das áreas de competência do Centro são características singulares apontadas por seus documentos orientadores, o Contrato de Gestão que apresenta suas diretrizes estratégicas e o Plano Diretor que detalha os objetivos estratégicos. Essas informações são apresentadas no quadro a seguir e permitem demonstrar a aderência da atuação do Centro às estratégias e prioridades nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Eixos de Atuação/Linhas de Ação, Ações e Produtos

O Plano Diretor do CNPEM desdobra as diretrizes estratégicas do Contrato de Gestão em quatro diferentes eixos de atuação com a finalidade de organizar as inúmeras atividades por afinidade. Estes eixos são dinâmicos, interconectados e se realimentam. Nesse sentido, é a execução adequada e balanceada de atividades nesses quatro eixos que assegura o êxito da missão institucional do CNPEM.

I - O Objetivo 1 “*Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial*” é cumprido pelo Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos;

II - O Objetivo 2 “*Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação*” é cumprido pelos Eixo 2 - Pesquisa e Desenvolvimento *in-house* e Eixo 3: Apoio à geração de inovação;

III - e o Objetivo 3 “*Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM (ex-ABTLuS) visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação*” é cumprido pelos Eixo 3: Apoio à geração de inovação e Eixo 4: Treinamento, educação e extensão. Parte do Objetivo 3 tem caráter transversal aos eixos de atuação e concentra as ações dedicadas, principalmente, à operação e manutenção da infraestrutura de pesquisa e do Campus.

As ações e produtos decorrentes dos eixos de atuação identificados no Plano Diretor do CNPEM representam a própria finalidade da parceria entre a Organização Social e a União, materializada no Contrato de Gestão. Os produtos são desdobrados em indicadores de desempenho e metas, a partir de estudos e discussões com a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão, integrada por especialistas pertencentes às áreas de atuação do Centro. Complementarmente à avaliação quantitativa, os resultados institucionais são apresentados anualmente por meio de relatórios descritivos.

Finalmente, destaca-se que os principais beneficiários e usuários diretos dos produtos oferecidos pelo CNPEM são pesquisadores (seniores e em formação) brasileiros e internacionais, estudantes de nível médio até a pós-graduação, empresas de base tecnológica atendidas por meio de projetos em parceria e por prestação de serviços de alta complexidade técnica e científica. Indiretamente as atividades do CNPEM abrangem uma cadeia de fornecedores e prestadores de serviços garantindo desde itens comuns até o fornecimento de dispositivos sofisticados que representam oportunidades de capacitação tecnológica também em ambientes externos ao Centro. Este conjunto de ações e de atores demonstram que a atuação do CNPEM impacta direta e indiretamente o Sistema Nacional de CT&I.

A seguir, são detalhados os Eixos de Atuação do CNPEM incluindo: objetivos, iniciativas, estratégia de implementação, prazo e produtos e indicadores de desempenho.

Eixo 1: Instalações abertas a usuários externos

Objetivo: implantar, manter, operar e ampliar as instalações abertas singulares, de alta complexidade tecnológica, disponibilizando-as para usuários externos e contribuindo para o atendimento de demandas diversificadas da comunidade científica e tecnológica do Brasil e exterior e para o contínuo fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Iniciativas: operação, manutenção, atualização e ampliação das instalações laboratoriais e grupos de suporte e programa de usuários.

Estratégia de implementação:

- Manutenção e atualização de equipamentos e demais infraestruturas, incluindo equipe dedicada a manutenção e ao planejamento das instalações.
- Gestão e operação das instalações laboratoriais e grupos de suporte incluindo equipe dedicada a operação e ao apoio técnico especializado para os usuários externos.
- Gestão do programa de usuários abrangendo o processo de submissão, avaliação, agendamento e equipe dedicada à orientação e ao apoio aos usuários, auxílio e hospedagem.
- Inclui ainda parte das atividades comuns do Campus, responsáveis pela operação e manutenção da infraestrutura e serviços gerais, além de atividades administrativas e de gestão. Tais atividades são realizadas de maneira centralizada e apoiam diretamente as atividades finalísticas da instituição em seus quatro eixos de atuação.

Prazo: execução contínua.

Produtos: número de instalações abertas a usuários externos, suporte à execução das propostas de pesquisa, número de propostas de pesquisa realizadas, número de pesquisadores externos beneficiados, artigos científicos publicados por pesquisadores externos a partir dos experimentos realizados no Centro e suporte aos programas de pós-graduação por meio da execução dos experimentos envolvendo discentes e docentes.

Indicadores de desempenho: taxa de ocupação das instalações abertas por usuários externos, beneficiários externos das instalações abertas, propostas realizadas por usuários externos, índice de satisfação dos usuários externos e artigos publicados de pesquisadores externos.

Eixo 2: Pesquisa e Desenvolvimento *in-house*

Objetivo: comprehende a execução de programas estratégicos e de fronteira, de caráter multidisciplinar, alinhados às prioridades do MCTI e do Estado brasileiro e com potencial impacto econômico e social. A pauta de P&D se beneficia do moderno parque de equipamentos e competências disponíveis no CNPEM e tem caráter abrangente, envolvendo o aprimoramento e desenvolvimento de métodos e técnicas experimentais e instrumentação científica que permite impactar os demais eixos de atuação do Centro. Destacam-se, neste eixo, os programas de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores internos com foco no desenvolvimento e aprimoramento de instrumentação científica e métodos experimentais que são aplicados tanto na execução de projetos estratégicos quanto disponibilizados para amplo acesso da comunidade externa – como é o caso do Projeto Sirius.

Estratégia de implementação:

- Manutenção, atualização, gestão e operação de equipamentos e demais infraestruturas e grupos de suporte, incluindo equipe dedicada à operação, manutenção e ao planejamento das instalações.
- Equipe multidisciplinar dedicada à execução dos programas de pesquisa.
- Atividades de prospecção de parcerias e de alavancagem de recursos oriundos de fontes de recursos de fomento a P&D.
- Capacitação e treinamento contínuo da equipe interna para o desenvolvimento e aprimoramento das competências.
- Inclui ainda parte das atividades comuns do Campus, responsáveis pela operação e manutenção da infraestrutura e serviços gerais, além de atividades administrativas e de gestão. Tais atividades são realizadas de maneira centralizada e apoiam diretamente as atividades finalísticas da instituição em seus quatro eixos de atuação.

Prazo: execução contínua.

Produtos: artigos científicos publicados, parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa, desenvolvimento de novas infraestruturas e métodos experimentais, equipe multidisciplinar altamente especializada.

Indicadores: taxa da publicação da pesquisa interna, impacto científico da pesquisa interna, taxa de coautoria internacional, parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa e tecnologias protegidas e produção de memorandos técnicos.

Eixo 3: Apoio à geração de inovação

Objetivo: promover a inovação no País por meio de parcerias em PD&I, apoiando empresas no escalonamento e transferência de tecnologias e know-how e atendimento a demandas de empresas de alta complexidade tecnológica oriundas de diferentes setores produtivos.

Estratégia de implementação:

- Manutenção, atualização, gestão e operação de equipamentos e demais infraestruturas e grupos de suporte, incluindo equipe dedicada à operação, manutenção e ao planejamento das instalações.
- Equipe multidisciplinar dedicada à execução dos projetos de parceria em PD&I.
- Atividades de prospecção de oportunidades de parceria, gestão dos projetos em colaboração e da propriedade intelectual e gestão da inovação.
- Inclui ainda parte das atividades comuns do Campus, responsáveis pela operação e manutenção da infraestrutura e serviços gerais, além de atividades administrativas e de gestão. Tais atividades são realizadas de maneira centralizada e apoiam diretamente as atividades finalísticas da instituição em seus quatro eixos de atuação.

Prazo: execução contínua.

Produtos: parcerias em projetos de PD&I com atores dos setores produtivos, serviços de alta complexidade tecnológica, novas tecnologias protegidas e licenciamentos e alavancagem de recursos associados à inovação.

Indicadores: parcerias em projetos de PD&I, recursos alavancados associados à inovação e tecnologias protegidas e serviços tecnológicos contratados com empresas.

Eixo 4: Treinamento, educação e extensão

Objetivo: comprehende ações voltadas para a capacitação e contínua qualificação de recursos humanos dedicados a temas na fronteira do conhecimento e de relevância industrial, abrangendo a organização de eventos científicos, cursos de capacitação, treinamentos e ações de divulgação para público amplo. Estes esforços constituem importante contribuição do CNPEM para a consolidação de um ambiente de pesquisa criativo, produtivo e sustentável. Além de contribuírem para a contínua ampliação da base de usuários externos, esses esforços permitem a difusão do conhecimento científico e técnico – por exemplo, via capacitação de pesquisadores em técnicas de pesquisa, sejam elas singulares ao CNPEM ou disponíveis em outras instituições.

Estratégia de implementação:

- Organização e realização de eventos científicos e de cursos de capacitação e treinamento oferecidos para o público externo.
- Organização de eventos de divulgação científica, gestão e operação do Programa Institucional de Visitas e participação em eventos externos.
- Gestão e operação do Programa Unificado de Estágio e orientação de estudantes de iniciação científica e pós-graduação.
- Ações de divulgação das atividades do CNPEM por meio de sites, redes sociais e imprensa.
- Manutenção de equipe especializada em comunicação e eventos e serviços especializados.
- Dedicação de profissionais das diferentes equipes técnicas nas atividades de orientação e supervisão e na produção de conteúdo e realização dos eventos.
- Inclui ainda parte das atividades comuns do Campus, responsáveis pela operação e manutenção da infraestrutura e serviços gerais, além de atividades administrativas e de gestão. Tais atividades são realizadas de maneira centralizada e apoiam diretamente as atividades finalísticas da instituição em seus quatro eixos de atuação.

Prazo: execução contínua.

Resultados: formação de pessoal qualificado em áreas e temas singulares no país, promoção de ações voltadas para o público geral com foco na democratização da ciência e na busca pela transparência das atividades desenvolvidas no Centro.

Indicadores: horas de capacitação de pesquisadores externos, número de pesquisadores externos capacitados, eventos científicos, abrangência regional dos participantes de eventos, taxa de supervisão de pesquisadores em formação e número de beneficiados em ações de educação e extensão.

A avaliação da qualidade dos produtos resultantes do Plano de Ação ocorre por diversos mecanismos, que vão além da avaliação contratual pela Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão. Na sequência são apresentados alguns exemplos:

I - Comitê Científico Internacional – cada um dos Laboratórios Nacionais é avaliado regularmente por Comitê Internacional, integrado por especialistas brasileiros e estrangeiros reconhecidos em seus respectivos temas e áreas de atuação, que avaliam a qualidade das instalações disponíveis no Campus e das pesquisas realizadas. O desempenho do CNPEM em seu conjunto é avaliado por um Comitê Internacional específico, que identifica sinergias entre os laboratórios e aponta oportunidades e lacunas de atuação.

II - Avaliação técnica de propostas - as propostas de pesquisa externas submetidas aos Laboratórios Nacionais para uso das instalações são avaliadas por especialistas nas técnicas relacionadas, garantindo sua viabilidade técnica e análise de mérito.

III - Avaliação da qualidade dos resultados científicos - de acordo com as práticas adotadas pelas revistas científicas, os artigos científicos publicados por pesquisadores externos e internos são avaliados por pares, que analisam criticamente os resultados alcançados.

IV - Avaliação de citação - os artigos científicos publicados por pesquisadores internos são avaliados segundo critérios amplamente validados de qualidade, analisando-se o impacto de citação dos artigos.

V - Avaliação por pares - as atividades desenvolvidas no Centro e que contam com o suporte de agências de fomento, auxílios individuais de pesquisadores internos e bolsas de pós-graduação e pós-doutoramento são submetidas a processo de avaliação por pares da respectiva agência de apoio.

VI - Avaliação de satisfação - as instalações disponibilizadas a comunidade externa por meio do eixo 1 e o suporte técnico associado à realização das propostas de pesquisa são avaliadas por meio de questionário de satisfação, direcionado ao pesquisador principal, responsável pela proposta.

Orçamento estimativo por linha de ação

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos recursos orçamentários contratados em 2025 por meio do plano de ação, detalhado por objeto de gasto.

	Valor (R\$)
Recursos Humanos	20.183.979,00
Total	20.183.979,00

Detalhamento das despesas:

Recursos Humanos: inclui parte das despesas de vencimentos e vantagens fixas dos colaboradores do CNPEM, tais como: salários, gratificações, adicional de insalubridade; adicional noturno; adicional de férias 1/3 (art. 7º, inciso XVII, da Constituição); adicionais de periculosidade; aviso prévio (cumprido); férias vencidas e proporcionais; adiantamento do 13º salário; 13º salário proporcional; encargos trabalhistas; outras despesas variáveis associadas ao pagamento de pessoal (tais como, horas-extras); e outras despesas correlatas de caráter permanente.

Quadro de Indicadores e Metas (QIM)

ID	Indicador	Eixos de Atuação	Peso	Qualificação	Meta
01	Taxa geral de ocupação das instalações de uso não simultâneo	Todos	02	Eficácia	80%
02	Confiabilidade da nova Fonte de Luz Sincrotron (Sirius)	Todos	02	Eficácia	90%
03	Taxa de ocupação das instalações de uso não simultâneo por usuários externos	Eixo 1	03	Eficácia	50%
04	Beneficiários externos de todas as instalações abertas	Eixo 1	03	Eficácia	1800
05	Propostas realizadas por usuários externos em todas as instalações abertas	Eixo 1	04	Eficácia	1000
06	Impacto científico da pesquisa de usuários externos	Eixo 1	01	Efetividade	25%
07	Índice de satisfação dos usuários externos	Eixo 1	02	Efetividade	85%
08	Taxa de publicação da pesquisa interna	Eixo 2	03	Efetividade	2
09	Impacto científico da pesquisa interna	Eixo 2	02	Efetividade	30%
10	Taxa de coautoria internacional	Eixo 2	01	Efetividade	35%
11	Produção de memorandos técnicos	Eixo 2	02	Efetividade	15
12	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	Eixo 2	02	Eficácia	20
13	Parcerias em projetos de PD&I	Eixo 3	03	Eficácia	30
14	Recursos alavancados associados à inovação	Eixo 3	02	Eficiência	10%
15	Tecnologias protegidas	Eixo 2 e 3	03	Efetividade	10
16	Serviços tecnológicos contratados com empresas	Eixo 3	01	Eficiência	12
17	Horas de capacitação de pesquisadores externos	Eixo 4	02	Eficácia	250
18	Número de pesquisadores externos capacitados	Eixo 4	03	Eficácia	300
19	Eventos científicos	Eixo 4	03	Eficácia	10
20	Abrangência regional dos participantes de eventos	Eixo 4	02	Eficácia	120
21	Taxa de supervisão de pesquisadores em formação	Eixo 4	02	Eficiência	02
22	Número de beneficiados em ações de educação e extensão	Eixo 4	02	Eficácia	100

Indicador 1: Taxa geral de ocupação das instalações de uso não simultâneo
Eixos de Atuação:
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>
Eixo 3 – Apoio à geração de inovação
Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão
Objetivo Estratégico do CG:
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de

Indicador 1: Taxa geral de ocupação das instalações de uso não simultâneo								
pesquisa acadêmica e industrial.								
Finalidade:								
Medir a taxa de ocupação das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM, no ano de referência, por usuários externos, P&D in-house, interação com empresas e atividades de treinamento, educação e difusão.								
Descrição:								
Razão entre o número total de horas efetivamente utilizadas nas atividades mencionadas e o número total de horas planejadas para utilização, sendo retiradas as horas de manutenção e paradas programadas das instalações. Consideram-se no cálculo todos os usuários (internos e externos) em atividades relacionadas aos quatro eixos de atuação do CNPEM.								
Fórmula de cálculo:								
$\frac{\text{Número de horas efetivamente utilizadas no período}}{\text{Horas previstas de disponibilidade para uso das instalações no período}}$								
<table border="1"> <tr> <td>Tipo: Uso</td> <td>Peso: 2</td> <td>Unidade: Percentual</td> <td>Qualificação: Eficácia</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Meta 2025:</td> <td>80%</td> </tr> </table>	Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia			Meta 2025:	80%
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia					
		Meta 2025:	80%					
Indicador 2: Confiabilidade da nova Fonte de Luz Síncrotron (Sirius)								
Eixos de Atuação:								
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos								
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento in-house								
Eixo 3 – Apoio à geração de inovação								
Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão								
Objetivo Estratégico do CG:								
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.								
Finalidade:								
Aferir a capacidade do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários externos, dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos, estabelecendo padrão de comparação internacional.								
Descrição:								
Razão entre as horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado e as horas previstas na programação de operação da fonte de luz síncrotron.								
Fórmula de cálculo:								
$\frac{\text{Horas entregues no período}}{\text{Horas previstas no período}}$								
<table border="1"> <tr> <td>Tipo: Uso</td> <td>Peso: 2</td> <td>Unidade: Percentual</td> <td>Qualificação: Eficácia</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Meta 2025:</td> <td>90%</td> </tr> </table>	Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia			Meta 2025:	90%
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia					
		Meta 2025:	90%					

Indicador 3: Taxa de ocupação das instalações de uso não simultâneo por usuários externos
Eixo de Atuação:
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos
Objetivo Estratégico do CG:
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.
Finalidade:
Medir a abrangência de horas de uso das linhas de luz do Sirius e dos laboratórios de microscopia eletrônica do Laboratório Nacional de Nanotecnologia por usuários externos no âmbito do Programa de Usuários do CNPEM, no período de referência.
Descrição:
Razão entre o número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos em propostas de pesquisa no âmbito do Programa de Usuários do CNPEM, e o número de horas totais utilizadas para todos os eixos de atuação nas linhas de luz do Sirius e das instalações de microscopia eletrônica do Laboratório Nacional de Nanotecnologia
Fórmula de cálculo:

Indicador 3: Taxa de ocupação das instalações de uso não simultâneo por usuários externos				
Número de horas efetivamente utilizadas por usuários externos no período				
Número de horas totais efetivamente utilizadas no período				
Tipo: Uso	Peso: 3	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficácia	
		Meta 2025:		50%

Indicador 4: Beneficiários externos de todas as instalações abertas				
Eixo de Atuação:				
Eixo 1 - Instalações abertas a usuários externos				
Objetivo Estratégico do CG:				
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.				
Finalidade:				
Medir o universo de pesquisadores externos no âmbito do Programa de Usuários beneficiados pelo uso de todas as instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.				
Descrição:				
Número de beneficiários externos identificados nas propostas de pesquisa realizadas nas instalações abertas do CNPEM. Para esse cálculo, são considerados os pesquisadores que utilizaram diretamente as instalações e/ou integraram o grupo de pesquisa que realizou a proposta.				
Fórmula de cálculo:				
Número total de beneficiários externos das instalações abertas do CNPEM no período				
Tipo: Uso	Peso: 3	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia	
		Meta 2025:		1800

Indicador 5: Propostas realizadas por usuários externos em todas as instalações abertas				
Eixo de Atuação:				
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos				
Objetivo Estratégico do CG:				
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.				
Finalidade:				
Medir o número de propostas de pesquisa realizadas por pesquisadores externos, no âmbito do Programa de Usuários, em todas as instalações abertas do CNPEM.				
Descrição:				
Propostas realizadas por usuários externos em todas as instalações abertas do CNPEM, no ano de referência.				
Fórmula de cálculo:				
Número total de propostas externas realizadas no período				
Tipo: Uso	Peso: 4	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia	
		Meta 2025:		1000

Indicador 6: Impacto científico da pesquisa de usuários externos
Eixo de Atuação:
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos
Objetivo Estratégico do CG:
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.
Finalidade:
Aferir o impacto científico das atividades de pesquisa realizada por pesquisadores externos, decorrentes do uso das instalações abertas do CNPEM.
Descrição:
Razão entre o número de artigos publicados por pesquisadores externos ao CNPEM no Top 25% mais citados ponderado por área do conhecimento, contabilizado no SciVal nos anos x- 1, x-2 e x-3, e o número de artigos de pesquisadores externos do CNPEM

Indicador 6: Impacto científico da pesquisa de usuários externos indexados na base <i>Scopus</i> nos anos x-1, x-2, x-3, em que x é o ano vigente no cômputo do indicador.			
Fórmula de cálculo:			
Número de artigos de pesquisadores externos no Top 25% mais citados poderado por área nos anos x - 1, x - 2 e x - 3			
Número de artigos dos pesquisadores externos nos anos x - 1, x - 2 e x - 3			
Tipo: Desempenho	Peso: 1	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
		Meta 2025:	25%

Indicador 7: Índice de satisfação dos usuários externos			
Eixo de Atuação:			
Eixo 1 – Instalações abertas a usuários externos			
Objetivo Estratégico do CG:			
Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.			
Finalidade:			
Medir a satisfação dos usuários beneficiados pelo Programa de Usuários em relação às instalações abertas de modo sistemático e periódico.			
Descrição:			
O indicador mede o índice de satisfação dos usuários externos com a utilização das instalações abertas do CNPEM, no ano de referência, com base em questão específica do formulário aplicado na realização da proposta de pesquisa.			
Fórmula de cálculo:			
Número de respostas "muito satisfeito" e "satisfeita" no período			
Número total de respostas no período			
Tipo: Desempenho e Uso	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Efetividade
		Meta 2025:	85%

Indicador 8: Taxa de publicação da pesquisa interna			
Eixo de Atuação:			
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG:			
Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade:			
Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades.			
Descrição:			
Razão entre o número de artigos publicados por pesquisadores e especialistas do CNPEM em periódicos indexados na base Scopus, no ano de referência, e o número de pesquisadores e especialistas considerados.			
Fórmula de cálculo:			
Nº de artigos de pesq. e especialistas internos na base Scopus no período			
Nº de pesquisadores e especialistas internos no período			
Tipo: Uso	Peso: 3	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade
		Meta 2025:	2

Indicador 9: Impacto científico da pesquisa interna			
Eixo de Atuação:			
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>			
Objetivo Estratégico do CG:			

Indicador 9: Impacto científico da pesquisa interna				
Finalidade:	Aferir resultados das atividades de pesquisa interna realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM envolvidos com essas atividades			
Descrição:	Razão entre o número de artigos de pesquisadores internos do CNPEM no Top 25% mais citados ponderado por área do conhecimento do SciVal nos x-1, x-2 e x-3, e o número de artigos indexados na base Scopus nos anos x-1, x-2, x-3, em que x é o ano de cômputo do indicador.			
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{Nº de artigos de pesquisadores internos no Top 25\% mais citados nos anos } x - 1, x - 2 \text{ e } x - 3}{\text{Nº de artigos dos pesquisadores internos nos anos } x - 1, x - 2 \text{ e } x - 3}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade	
		Meta 2025:		30%

Indicador 10: Taxa de coautoria internacional				
Eixo de Atuação:				
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento in-house				
Objetivo Estratégico do CG:	Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade:	Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.			
Descrição:	Razão entre o número de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base Scopus) com coautor filiado a instituições internacionais e o número total de artigos publicado por pesquisadores internos (indexados na base Scopus).			
Fórmula de cálculo:	$\frac{\text{Número de artigos de pesq. e especialistas internos com coautoria internacional}}{\text{Número total de artigos publicados}}$			
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Razão	Qualificação: Efetividade	
		Meta 2025:		35%

Indicador 11: Produção de memorandos técnicos				
Eixo de Atuação:				
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento in-house				
Objetivo Estratégico do CG:	Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo, em áreas previstas na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.			
Finalidade:	Aferir os resultados técnicos das atividades de pesquisa e desenvolvimento internas realizadas por pesquisadores e especialistas do CNPEM.			
Descrição:	Para a apuração deste indicador, são contabilizados todos os memorandos técnicos produzidos pelo CNPEM no ano de referência.			
Fórmula de cálculo:	$\text{Número absoluto de memorandos técnicos publicados no ano de referência}$			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Efetividade	
		Meta 2025:		15

Indicador 12: Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa				
Eixo de Atuação:				
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento in-house				
Objetivo Estratégico do CG:				

Indicador 12: Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa								
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.								
Finalidade:								
Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com instituições de ensino e pesquisa, voltado ao fortalecimento da capacidade mútua de solução de problemas científicos e tecnológicos.								
Descrição:								
Para a apuração deste indicador são contabilizados os acordos de cooperação e contratos formalizados com instituições de ensino e pesquisa que contenham plano de trabalho, vigentes no ano de referência.								
Fórmula de cálculo:								
Número total de acordos e contratos com instituições de ensino e pesquisas vigentes no período								
<table border="1"> <tr> <td>Tipo: Uso</td> <td>Peso: 2</td> <td>Unidade: Número Absoluto</td> <td>Qualificação: Eficácia</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Meta 2025:</td> <td>20</td> </tr> </table>	Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia			Meta 2025:	20
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia					
		Meta 2025:	20					

Indicador 13: Parcerias em projetos de PD&I								
Eixo de Atuação:								
Eixo 3 – Apoio à geração de inovação								
Objetivo Estratégico do CG:								
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.								
Finalidade:								
Medir o esforço de cooperação dos Laboratórios Nacionais com empresas para o fortalecimento da capacidade de inovação no País.								
Descrição:								
Para a apuração deste indicador serão contabilizados os acordos de cooperação formalizados com empresas, vigentes no ano de referência.								
Fórmula de cálculo:								
Número total de acordo com empresas vigentes no período								
<table border="1"> <tr> <td>Tipo: Uso</td> <td>Peso: 3</td> <td>Unidade: Número Absoluto</td> <td>Qualificação: Eficácia</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Meta 2025:</td> <td>30</td> </tr> </table>	Tipo: Uso	Peso: 3	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia			Meta 2025:	30
Tipo: Uso	Peso: 3	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia					
		Meta 2025:	30					

Indicador 14: Recursos alavancados associados à inovação								
Eixo de Atuação:								
Eixo 3 – Apoio à geração de inovação								
Objetivo Estratégico do CG:								
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.								
Finalidade:								
Aferir o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços envolvendo empresas do setor produtivo.								
Descrição:								
Razão entre o volume de recursos associados a projetos de parceria e contratos de prestação de serviços diretamente relacionados à inovação e o volume de recursos executados, no ano de referência.								
Fórmula de cálculo:								
Recursos de projetos e contratos com empresas recebidos no período								
Recursos totais executados no período								
<table border="1"> <tr> <td>Tipo: Desempenho</td> <td>Peso: 2</td> <td>Unidade: Percentual</td> <td>Qualificação: Eficiência</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Meta 2025:</td> <td>10%</td> </tr> </table>	Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficiência			Meta 2025:	10%
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Percentual	Qualificação: Eficiência					
		Meta 2025:	10%					

Indicador 15: Tecnologias protegidas
Eixo de Atuação:
Eixo 2 – Pesquisa e desenvolvimento <i>in-house</i>
Eixo 3 – Apoio à geração de inovação
Objetivo Estratégico do CG:

Indicador 15: Tecnologias protegidas				
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.				
Finalidade: Aferir resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento próprias dos Laboratórios Nacionais do CNPEM.				
Descrição: Para a apuração deste indicador são contabilizados pedidos de patentes, registros de software e modelos de utilidade depositados no Instituto Nacional de Propriedade industrial ou em outros escritórios de patentes, no ano de referência.				
Fórmula de cálculo: <i>Número total de pedidos de propriedade intelectual depositados no período</i>				
Tipo: Desempenho	Peso: 3	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Efetividade	
		Meta 2025:		10

Indicador 16: Serviços tecnológicos contratados com empresas				
Eixo de Atuação: Eixo 3 – Apoio à geração de inovação				
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.				
Finalidade: Aferir os esforços das atividades de pesquisa e desenvolvimento para a solução de problemas tecnológicos de setores estratégicos da economia.				
Descrição: Para a apuração deste indicador, são contabilizados o número de serviços tecnológicos contratados com empresas no ano de referência.				
Fórmula de cálculo: <i>Número de serviços tecnológicos contratados com empresas no período</i>				
Tipo: Uso	Peso: 1	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficiência	
		Meta 2025:		12

Indicador 17: Horas de capacitação de pesquisadores externos				
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão				
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.				
Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira nas técnicas e métodos de pesquisa experimental disponíveis nas instalações abertas do CNPEM.				
Descrição: Para a apuração deste indicador, são contabilizados o número total de horas de eventos de capacitação em técnicas e métodos de pesquisa das instalações abertas organizados pelo CNPEM				
Fórmula de cálculo: <i>Número total horas de eventos de capacitação organizados pelo CNPEM</i>				
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia	
		Meta 2025:		250

Indicador 18: Número de pesquisadores externos capacitados				
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão				
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.				
Finalidade: Medir o esforço dos Laboratórios Nacionais na capacitação de pesquisadores da comunidade científica e tecnológica brasileira nas técnicas e métodos disponíveis nas instalações abertas.				

Indicador 18: Número de pesquisadores externos capacitados				
Descrição: Número total pesquisadores externos capacitados em eventos organizados pelo CNPEM.				
Fórmula de cálculo: Número total de pesquisadores externos capacitados em eventos de capacitação organizados pelo CNPEM				
Tipo: Uso Peso: 3 Unidade: Número Absoluto Qualificação: Eficácia				
Meta 2025:		300		

Indicador 19: Eventos científicos				
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão				
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.				
Finalidade: Medir o número de eventos científicos promovidos pelo CNPEM direcionados à comunidade científica e tecnológica brasileira.				
Descrição: Para a apuração deste indicador é contabilizado o número de eventos acima de 20 participantes, de caráter científico, realizados pelo CNPEM no ano de referência - exceto cursos de capacitação envolvendo participantes externos.				
Fórmula de cálculo: Número de eventos científicos do período				
Tipo: Uso Peso: 3 Unidade: Número Absoluto		Qualificação: Eficácia		
Meta 2025:		10		

Indicador 20: Abrangência regional dos participantes de eventos				
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão				
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.				
Finalidade: Medir o número de participantes em eventos de capacitação, científico e ações de educação e extensão do CNPEM provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste.				
Descrição: Número total pesquisadores externos provenientes das regiões norte, nordeste, sul e centro-oeste em eventos (cursos de capacitação, seminários científicos, workshops e extensão) realizados no Campus do CNPEM ou em outras regiões (fora da região sudeste)				
Fórmula de cálculo: Número total de pesquisadores externos em eventos organizados pelo CNPEM fora da região Sudeste.				
Tipo: Uso Peso: 2 Unidade: Número Absoluto		Qualificação: Eficácia		
Meta 2025:		120		

Indicador 21: Taxa de supervisão de pesquisadores em formação				
Eixo de Atuação: Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão				
Objetivo Estratégico do CG: Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação				
Finalidade: Medir os esforços dos pesquisadores do CNPEM na formação de recursos humanos qualificados.				
Descrição: Razão entre o número de estudantes e pesquisadores em formação supervisionados e o número de pesquisadores plenos do CNPEM no ano de referência.				
Fórmula de cálculo:				

Indicador 21: Taxa de supervisão de pesquisadores em formação			
Número de estudantes e pesquisadores supervisionados ponderado por nível de formação e tempo			
Número de pesquisadores plenos do CNPEM			
Tipo: Desempenho	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
		Meta 2025:	100

Indicador 22: Número de beneficiados em ações de educação e extensão			
Eixo de Atuação:			
Eixo 4 – Treinamento, educação e extensão			
Objetivo Estratégico do CG:			
Implantar e gerir a infraestrutura do CNPEM visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação, difusão, formação de recursos humanos e promoção da inovação.			
Finalidade:			
Medir os esforços internos de divulgação de conhecimento científico e tecnológico à comunidade externa.			
Descrição:			
Número de beneficiários de eventos de educação e de extensão organizados pelo CNPEM.			
Fórmula de cálculo:			
<i>Número absoluto de beneficiados em ações de educação e extensão do CNPEM</i>			
Tipo: Uso	Peso: 2	Unidade: Número Absoluto	Qualificação: Eficácia
		Meta 2025:	100

Economicidade da Produção Científica do CNPEM
Macroprocesso:
Operar o Laboratório Nacional
Eixos de Atuação:
Eixo 1 - Instalações Abertas a Usuários Externos
Eixo 2 - P&D in-house
Objetivos Estratégicos:
Induzir atividades de produção de conhecimento e criação de novos produtos, instrumentações e processos nas áreas de energia, materiais e biociências.
Finalidade:
Medir a economicidade da produção científica do CNPEM em relação a universidades e institutos de pesquisa brasileiros selecionados.
Descrição:
Comparação da razão entre número de artigos indexados na base Scopus e o volume de recursos de origem pública executado pelo CNPEM e por um conjunto selecionado de universidades e institutos de pesquisa, para os últimos três anos. Na contagem dos artigos do CNPEM foram consideradas todas as publicações indexadas na base Scopus decorrentes do uso das instalações dos Laboratórios Nacionais do CNPEM.
Fórmula:
$\frac{\text{Mediana}_{x,x-1,x-2} \left(\frac{\text{Total de publicações indexadas na Scopus}}{\text{Total de recursos de origem pública destinado às atividades de PDI}} \right)^*}{\text{Mediana} \left(\text{Mediana}_{x,x-1,x-2} \frac{\text{Total de publicações indexadas na Scopus}}{\text{Total de recursos de origem pública destinado às atividades de PDI}} \right)^{**}}$
* CNPEM
** USP, Unicamp, UFSCar, UFMG, Embrapa, Fiocruz e CNPEM
$x = \text{ano vigente}$
Tipo: Desempenho
Peso: 1
Unidade: Número Absoluto
Qualificação: Economicidade
Meta 2025: > 1,5

Os Indicadores de Desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre o CNPEM e o MCTIC devem se manter aderentes às diretrizes institucionais e aos eixos de atuação do Centro explicitados anteriormente neste Plano de Ação.

Ressalta-se que o quadro de Indicadores de Desempenho pactuados neste Termo Aditivo também está relacionado com a demonstração de resultados de atividades financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Isso se justifica porque estes indicadores apresentam resultados quantitativos das atividades realizadas pelo CNPEM,

portanto, apresentar esses resultados de forma separada para cada fonte de recurso poderia implicar em inconsistências metodológicas na contabilização dos indicadores, uma vez que estes resultados são computados de forma unificada. Além disso, os valores contratados por meio da administração direta do MCTI foram significativamente reduzidos nos últimos anos. Essa queda inevitavelmente impactaria nas metas pactuadas nos indicadores, o que torna adequada a avaliação conjunta dos resultados quantitativos considerando também os esforços realizados com os recursos contratados com o FNDCT.



Documento assinado eletronicamente por Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, em 12/12/2025, às 13:58 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Antonio José roque da silva (E), Usuário Externo, em 12/12/2025, às 14:27 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 13365929 e o código CRC DE80697D.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>**

ANEXO II

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 51º TA

Cronograma de Desembolso

Mês de 2025	(em R\$)
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	20.183.979,00
Total	R\$ 20.183.979,00



Documento assinado eletronicamente por Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, em 12/12/2025, às 13:58 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Antonio José roque da silva (E), Usuário Externo, em 12/12/2025, às 14:27 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 13365940 e o código CRC B13D9F55.

01200.001574/2010-91

13365940v4